

PIAUI, Francelino S. Campinas bibliográfica (35). Correio Popular,
Campinas, 16 set., 1973.

Correio Popular 16.9.73

F. S. PIAUI

— XXXV —

SANTOS, Tharcisio Damy de Souza — Engenheiro Civil, Metalurgista, Professor Universitário, Tradutor, Conferencista. — Nasceu em Campinas no dia 10 de Dezembro de 1912 — Fez seu curso ginasial no então Ginásio Estadual "Culto à Ciência" e o curso superior pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, diplomando-se Engenheiro Civil em 17 de Dezembro de 1936. Fez vários cursos de aperfeiçoamento, tais como o da "Ecole Nationale des Ponts et Chaussées" o da "Stevens Institute of Technology" em New Jersey, 1943; o do "Argonne National Laboratory" — International Institute of Nuclear Science and Engineering", — Argonne, Illionois, 1960/61. Dentro de sua especialidade (Metalurgia) já exerceu inúmeros cargos de relevo, bem como já regeu as mais variadas cátedras, tais como: Catedrático de Metalurgia dos Metais não Ferrosos (1954); Ex-regente da Cátedra e do Curso de Minas e Metalurgistas) 1943; Chefe do departamento de Metalurgia da Escola Politécnica; Chefe da Divisão de Metalurgia Nuclear do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, desde sua criação.

Dentre suas várias atividades atuais, destacamos as seguintes: Membro do Conselho Federal de Educação; Membro (Deliberativo) da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Membro da Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA); Membro do Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Política, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Membro do Conselho da Associação Brasileira de Alumínio; Diretor da Escola Politécnica de São Paulo. Exerceu inúmeros cargos de relevo na Associação Brasileira de Metais, tendo sido ali não somente um dos membros fundadores, como ainda exerceu cargos de Secretário e integrou o Conselho Diretor. Orientou e desenvolveu vários cursos de pos-graduação, tais como Metalurgia de Refino, Materiais de Reatores, Urânio e suas ligas, Processos Pirometalúrgicos de Refino, Metalurgia adiantada do Chumbo".

Detentor de vários prêmios e distinções pelos seus inestimáveis serviços prestados ao desenvolvimento do País. Oficial da ordem Nacional do Mérito Educativo. Pertence a diversas associações técnico-científicas nacionais e internacionais, tais como: Instituto de Enge-

nharia de São Paulo; Associação Brasileira de Metais, Centro Brasileiro de Fomento ao Cobre, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Associação Brasileira de Química, Associação Brasileira de Cerâmica, Sociedade Brasileira de Geologia, "American Institute of Mining and Metallurgical Engineers" já havendo pertencido ao "Institute of Metals (Londres)"; ao "Australasian Institute of Mining and Metallurgy" (Austrália); Eletrometallurgical Society (New York); American Society for Metals (Cleveland — USA) etc. Ao dr. Tharcisio devemos a primeira produção de chumbo no Brasil, visto ter sido ele o Engenheiro encarregado do projeto, construção e operação da Usina de Chumbo de Apiaí, primeira unidade industrial a produzir chumbo e prata em território nacional, em outubro de 1939. Autor de várias traduções de obras de sua especialidade, dentre as quais destacamos: de Arthur Phillips, "Metais e Ligas Não Ferrosas Propriedades e Emprego" 130 pgs. Edição da USP — São Paulo — 1945; de Roberto Franklin Mehl, "Metalurgia do Ferro e do Aço" 269 pgs. (de parceria com H. Colpaert, J. C. Haenel e V. Chiaverini) Edição da Escola Politécnica da USP. — São Paulo 1945.

De sua quase incomensurável bibliografia, cerca de 110 trabalhos, quase todos divulgados através de órgãos como "Mineração e Metalurgia", "Geologia e Metalurgia", "Engenharia", "Problemas Brasileiros", "Cerâmica", nalguns veículos estrangeiros e sobretudo no Boletim da Associação Brasileira de Metais, cumpre-nos destacar: **Sobre a Constituição das Escórias dos Fornos de Cuba de Redução de Sintere de Chumbo**"; "Experiências de Distilação de Liga Zinco Prata baixo teor em Chumbo em retorta de ferro fundido sob vácuo"; "Os princípios utilizados nos Processos Pirometalúrgicos de Chumbo"; "Descrição do Forno para Destilação sob vácuo de zinco contido em ligas zinco-prata"; "Nota preliminar sobre a fluidez Herty as Escórias de redução de Chumbo"; "Um processo para desincagem de chumbo desargentado Parkes"; "Aproveitamento de Zinco contido em crosta Zinco-Ferro de Galvanização, pelo processo utilizado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas"; "Um processo para o Tratamento de Crostas Parkes"; "Recuperação de Zinco em ligas zinco-prata por destilação sob vácuo, em re-

tortas de ferro fundido"; "Obtenção de Ferro-Esponja de Hematita e sua fusão em forno Detroit de Laboratório"; "Um método geral para cálculo das cargas de fornos de Chumbo"; "Tumbling resistance and reducibility tests for Evaluating Nickel Silicate or Sinters"; "Development Studies for Argonaut Fuel Plates Fabrication"; "Developmente Studies in Fuel Fabrication for Research Reactors in Brazil"; "Principais característicos Metalúrgicos dos Elementos Combustíveis Fabricados para o conjunto sub-crítico "Re-Suco".

SANTOS, Thomé Cabral. — Ensaísta, Lexicógrafo, Contista, Folclorista, Poeta, Contabilista. — Nasceu na cidade cearense de Milagres, no dia 7 de junho de 1907. Fez seus estudos, (primário e secundário) em Crato Ceará. Reside em Campinas há cerca de tres anos. Foi comerciante no Interior do Ceará desde os nove anos de idade. Foi bancário durante 44 anos, tendo exercido suas funções em diversos bancos, tais como: Banco do Cariri, Banco do Brasil, Banco Central do Brasil (antiga SUMOC), Banco do Estado do Ceará, — Jornalista por vocação e convicção, já fundou vários órgãos de imprensa colaborou em dezenas de outros, ocupando neste mister, as mais diversas funções. Tem colaborado para a Imprensa do Sul do País, publicando versos e contos. Membro efetivo do Instituto Cultural do Cariri, ocupando a cadeira n.º 10, de que é patrono seu tio, o Pe. Emilio Cabral. Autor de dezenas de artigos e versos esparsos em revistas e jornais, bem como, de 5 trabalhos ainda inéditos. De sua vasta bibliografia, anotamos: "Os 19" (versos) in "Gazeta do Cariri" Crato — 1931; "A Europa é bem ali" (Notas de viagem) Edição "Cadernos do Cariri" Série viagem do Instituto Cultural do Cariri — Crato, "Seu Meu" (Resumo biográfico) Empresa Gráfica Limitada, da Fundação Pe. Ibiapina — Crato Ceará — 1970. "Pe. Emilio Cabral" (Discursos por ocasião de sua posse na Cadeira N.º 10 do Instituto Cultural de Cariri — Imprensa Gráfica Ltda. Crato, Ceará — 1970. — "Dicionário de Termos e Expressões Populares" — 793 páginas — O maior inventário que já se fez no Brasil com vistas às nossas peculiaridades linguísticas regionais e dialetológicas — Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará — Fortaleza — 1973.